Questionário para sobreviventes da institucionalização psiquiátrica\*

\*Institucionalização diz respeito a qualquer altura ou situação em que foi impedido/a de sair de um lugar dependente ou controlado por um serviço de psiquiatria, ou se um/a psiquiatra lhe fez coisas contra a sua vontade.

* O que precisa para si mesmo/a como sobrevivente (do Estado, da sociedade, de qualquer outra pessoa)?
* De que forma ou formas foi afetado/a pela institucionalização psiquiátrica? (Pode descrever o que lhe foi feito (se quiser), mas também como isso afetou a sua vida e a si mesmo/a).
* Como conseguiu ultrapassar e/ou lidar com as lesões/abusos/traumas causados pela institucionalização psiquiátrica?
* Há outras coisas que quer dizer sobre a sua vida e a sua sobrevivência e sobre quem é para além desta experiência devastadora?

Sinta-se livre para usar mais espaço se necessário e fazer quaisquer comentários adicionais.

Pode dar o seu nome e endereço de e-mail ou enviá-lo de forma anónima.

Por favor, envie para tminkowitz@earthlink.net. Tina Minkowitz é uma sobrevivente e uma advogada de direitos humanos, que está interessada em pensar com os outros sobre reparações\*\* para a institucionalização psiquiátrica. As respostas ao questionário vão ajudá-la a enquadrar o seu trabalho ao nível das leis e políticas. Todos os sobreviventes que fornecerem o seu endereço de e-mail serão convidados a participar neste trabalho.

\*\* A reparação por violações dos direitos humanos e do direito humanitário é reconhecida como uma obrigação dos Estados numa resolução da Assembleia Geral da ONU, <https://undocs.org/es/A/RES/60/147>. As formas de reparação são a satisfação, garantias de não repetição, restituição, reabilitação e compensação. Este quadro pode ser útil para nós ao pensarmos sobre o que queremos e precisamos como sobreviventes.